

Comissão para o Desenvolvimento Social CsocD 57

A Comissão para o Desenvolvimento Social encarregada de tratar do “pilar social” do desenvolvimento, realizou nas UN, em Fevereiro, o seu encontro anual de 10 dias. Os Delegados para a Comissão sobre o Desenvolvimento Social sublinharam o facto da desigualdade se estar a tornar atualmente numa questão determinante que tem de ser tratada através de políticas sociais. “Com a adopção da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, o combate da desigualdade e da protecção social transferiu-se para o centro da agenda das políticas em todos os países”, disse Cheikh Niang (Senegal), que foi eleito Presidente da Comissão. A questão emergente referiu a importância da capacitação das pessoas afetadas pelos desastres naturais e os provocados pela mão humana em ordem a reduzir a desigualdade e a maneira como atacar o impacto diferencial nas pessoas com deficiência, pessoas idosas e juventude.

→ [Veja o video](#)

Forum da Sociedade Civil

No dia 15 de Fevereiro, participamos no Forum da Sociedade Civil que teve lugar durante a Comissão para o Desenvolvimento Social. Os representantes de uma grande variedade de ONGs partilharam as suas experiências e contribuíram com informação para uma **Declaração da Sociedade Civil**, para ser utilizada na defesa com os estados membros. **Philip Alston, Relator Especial sobre a extrema pobreza e direitos humanos**, e Professor de Direito, foi o principal orador que falou da questão sobre a importância de género e de finanças para o desenvolvimento social. Apontou para o facto das políticas de austeridade levarem a uma redução na igualdade de género, e no facto dos direitos humanos estarem ausentes na legislação global. Pediram mais vozes da sociedade civil na elaboração das políticas globais. Isto, disse ele, dá aos governos mais força sobre as práticas negativas do sector privado tais como evasão fiscal.



O caso Sem-Abrigo



“A protecção social requer um tecto e não apenas um chão”. Embora o desafio global dos sem-abrigo de rua seja um dos mais notáveis sinais de desigualdade e pobreza, tem sido um assunto fora do debate global até há pouco tempo. **O Grupo de Trabalho**

para acabar com os Sem-abrigo é uma das mais recentes Comissões de ONGs das UN. Pede que se dê atenção à provisão de segurança adequada e se disponha de alojamento para todos, incluindo os sem-abrigo de rua.

Como resultado positivo do trabalho de defesa feito sobre este tema, a Comissão para o Desenvolvimento Social escolheu como tema prioritário para o trabalho da Comissão para a Sessão do próximo ano **“Dar Casa e Protecção Social a todos para resolver o problema dos Sem-Abrigo”**.

Factos breves

- Segundo o **UN HABITAT**, cerca de **23%** das pessoas no mundo não têm casa adequada.
- Quase **um quarto da população urbana do mundo vive em alojamentos informais; na África Subsariana o número sobe para mais de 50%.**
- Apesar de não haver estatísticas fiáveis sobre os sem-abrigo de rua, calcula-se que **100 milhões de pessoas não tenham casa e vivam na rua.**
- De acordo com a lista de espera para uma casa, fornecida pelo governo nacional do **Zimbabué**, são **1,2 milhões de pessoas (11% da população).**

Num evento lateral, durante a Comissão para o Desenvolvimento Social sublinhou-se a importância de se tratar do problema dos sem-abrigo à luz dos direitos humanos como uma estratégia chave para atacar a desigualdade. Como representante do **Relator Especial para o direito a uma Casa**, referiu: “a experiência dos sem-abrigo é um assalto à dignidade e à vida. Os problemas ligados aos Direitos Humanos exigem respostas rápidas”. Uma das oradoras do painel, falou da sua própria experiência como um sem-abrigo, numa cidade que dava abrigo durante três anos e onde a sua identidade era apenas um número, onde

perdeu o sentido de quem era: o respeito por si própria, a sua dignidade e o seu nome.

→ [Leia mais....](#)

Proteção Social para Refugiados: Um exemplo da Turquia



Durante a Comissão para o Desenvolvimento Social, a **missão da Turquia nas UN** apresentou um relatório sobre o seu sistema de protecção social para os **refugiados da Síria**. Atualmente são 5,5 milhões de refugiados, e cerca de **4 milhões deles vivem na Turquia**. O governo turco criou um programa que providencia cuidados infantis a 40 mil refugiados, educação secundária a 20 mil e ensino da língua turca a 12 mil. Um traço invulgar deste programa é que apenas 5% da população Síria vive em campos temporários. A maior parte está integrada na comunidade local.

→ [Veja um video](#)

“O Briefing de Saída” do Conselho de Segurança das UN



No início de Fevereiro a ONG RSCM participou no primeiro de **sempre Conselho de Segurança “Briefing de Saída”** na Sede das UN. Os Estados membros que atingiram o seu termo como membros eleitos do Conselho de Segurança incluíram: **Bolívia, Itália, Cazaquistão, Holanda, Suécia e Etiópia**. Falaram dos sucessos e falhas do Conselho de Segurança nestes últimos dois anos, e da necessidade de reforma da estrutura do Conselho. Dos sucessos destacaram a resolução pacífica e atempada dum conflito na Gâmbia, que implicou uma transição de poder tranquila de um presidente de longa duração, para um novo partido da oposição. **A Holanda e a Itália** tinham alternado entre si durante este período de dois anos, o que foi considerado como uma maneira prática de permitir a participação de mais estados membros. A divisão do Conselho de Segurança entre os estados membros que são eleitos por um período de dois anos – os “E10” versus os cinco estados membros com assento permanente foi considerada como um grande obstáculo na obtenção de consensos. As frustrações referidas andavam em torno do poder desequilibrado, quando um membro permanente pode vetar as resoluções dos outros membros do Conselho. A prevenção, em vez de tratar as consequências de ameaças à segurança e a crises humanitárias, foi destacada como uma abordagem eficiente e capaz de salvamento de vidas na elaboração de políticas. Este evento único deu-nos uma nova visão sobre o funcionamento do Conselho de Segurança e como uma reforma poderia trazer resultados mais efetivos e positivos. ➔ [Leia mais...](#)

Semana das Migrações

A última semana de Fevereiro foi a **Semana das Migrações e Refugiados** nas UN, em Nova Iorque, com três dias de diferentes eventos, acolhidos como um seguimento à assinatura dos **Pactos Globais sobre Migração e Refugiados**, em Marrocos, há dois meses. Na abertura da semana, a **Presidente da Assembleia Geral, Maria Fernanda Espinosa Garcés**, afirmou que os eventos daquela semana *“deram um forte sinal de que a cooperação multilateral sobre a migração é essencial e produtiva”*. Focada no laço importante que existe entre os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável** e os dois **Pactos Globais**, os representantes dos governos, a sociedade civil e as organizações internacionais partilharam experiências e boas práticas de implementação quer a nível nacional como a nível local. Entre os principais tópicos explorados esteve a necessidade de envolver a juventude na questão das políticas de migração, a importância de dados benéficos e a necessidade de parcerias genuínas na abordagem deste fenómeno global através da recém criada **Rede de Migração das UN**. ➔ [Veja um vídeo](#)

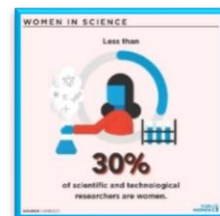


Notícias Breves

• **Madison Weisend**, a nossa estagiária mais nova, é aluna de **Marymount Manhattan College**, a frequentar os Estudos Ambientais, Política e Direitos Humanos, frequentando também Estudos Asiáticos. É natural de Ohio, mas quis continuar os estudos na cidade de Nova Iorque para poder ter uma experiência mais valiosa com organizações como a nossa **ONG RSCM**. Está apaixonada pelas questões sobre as alterações climáticas e os direitos da mulher e está muito entusiasmada por estar a trabalhar connosco nas UN até finais de Julho.



- On No dia 11 de Fevereiro, as UN celebraram o **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência**. Elas vieram de todo o mundo para celebrar, com um debate, a realização e as limitações das mulheres e das jovens cientistas. **O painel foi moderado por Julie Levey**, uma candidata de 17 anos ao curso de medicina, que falou com grande confiança sobre o seu futuro no campo da medicina. Recordou aos presentes que as mulheres que dão à luz precisam de ser apoiadas no seu regresso ao campo do trabalho **STEM**, e que a sua contribuição para a ciência é altamente valorizada.



Cantinho da Acção...



- Junte-se à campanha solidária **ACNUR** para os refugiados ➔ **“um Billião de milhas para a segurança”**
- **Proteja a criação:** junte-se à campanha para a Quaresma 2019 ➔ **“comer com moderação”**
- Reze e reflita durante estes ➔ **40 dias da Quaresma com os ODS**
- **Siga-nos no** ➔ **Twitter** e visite-nos no ➔ **Facebook** durante a **CEM 63 - 11 - 22 Março**



Preparado por
Veronica Brand RSCM & Madison Weisend

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC;
Grupo de Internacional de Escolas RSCM;
Grupo de Interessadas no Boletim Tradução - **Maria Luisa Pinho, RSCM**